



**PROTOCOLO DOS TESTES DE PROCESSAMENTO AUDITIVO –
AGENDA ESPECÍFICA (PEDIÁTRICA)**

INDICAÇÕES:

CRIANÇAS COM MAIS DE 6 ANOS, PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA MATERNA E COM AUDIOMETRIA TONAL E VOCAL E IMITANCIOMETRIA REALIZADA HÁ NO MÍNIMO 6 MESES COM LIMIARES AUDITIVOS DENTRO DOS PADRÕES DA NORMALIDADE OU PERDA AUDITIVA NEUROSSENSORIAL DE GRAU LEVE BILATERALMENTE COM:

- DIFICULDADE DE MANTER ATENÇÃO AOS SONS
- DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA
- DIFICULDADE EM COMPREENDER O QUE LÊ.
- NECESSIDADE DE SER CHAMADO VÁRIAS VEZES (“PARECE” NÃO ESCUTAR)
- SOLICITAR COM FREQUÊNCIA A REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES: AH? O QUE?
- DIFICULDADE EM ENTENDER EXPRESSÕES COM DUPLO SENTIDO OU PIADAS OU IDÉIAS ABSTRATAS
- DIFICULDADE AO DAR UM RECADO OU CONTAR UMA HISTÓRIA
- PROBLEMAS DE MEMÓRIA PARA NOMES, DATAS, NÚMEROS, ETC
- DIFICULDADE EM ACOMPANHAR UMA CONVERSA, AULA OU PALESTRA COM OUTRAS PESSOAS FALANDO AO MESMO TEMPO
- PROBLEMAS DE FALA (TROCA L/R/S/CH)
- DIFICULDADE EM LOCALIZAR A ORIGEM DOS SONS

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ É IMPORTANTE CONSIDERAR NA ABORDAGEM INICIAL DO PACIENTE A HISTÓRIA CLÍNICA COMPLETA ATENTANDO PARA PRESENÇA DE PROBLEMAS PSICOLINGÜÍSTICOS; PROBLEMAS DE LEITURA E ESCRITA; MAU DESEMPENHO ESCOLAR; DESORDENS DO COMPORTAMENTO SOCIAL; PROBLEMAS CLÍNICOS ESPECÍFICOS DA AUDIÇÃO, NO QUE SE REFERE À LOCALIZAÇÃO DA FONTE SONORA, DISCRIMINAÇÃO DE SONS, IDENTIFICAÇÃO E MEMÓRIA.
- ✓ INFORMAR PRESENÇA DE COMORBIDADES (PRINCIPALMENTE DOENÇAS GENÉTICAS), HISTÓRICO DE TRAUMA CRÂNIO-ENCEFÁLICO OU LESÕES CEREBRAIS BEM COMO PASSADO DE OTITES DE REPETIÇÃO.
- ✓ DESCREVER TODOS OS EXAMES REALIZADOS (PRINCIPALMENTE AUDIOMETRIA TONAL E VOCACIONAL BEM COMO IMITANCIOMETRIA REALIZADA HÁ NO MÁXIMO 6 MESES).
- ✓ DESCREVER TODAS AS AVALIAÇÕES REALIZADAS POR ESPECIALISTAS QUE JÁ TENHAM ATENDIDO O PACIENTE.
- ✓ DESCREVER EXAME FÍSICO COMPLETO (INCLUINDO PESO E IMC DO PACIENTE).



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- | |
|--|
| ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS, FONOAUDIÓLOGOS, PSICÓLOGOS OU PSICOPEDAGOGOS. |
|--|

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:	
--------------------------------	--

VERMELHO	
-----------------	--

AMARELO	
----------------	--

VERDE	
--------------	--

AZUL	TODOS OS CASOS.
-------------	-----------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bevilacqua, MC et al. Livro: Tratado de audiologia. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2012.

<https://adap.org.br/site/conteudo/225-49-o-que-e-o-dpac-disturbio-do-processamento-a.html>

<https://www.scielo.br/j/rsbf/a/H6bYJYd3m56Jp8qB6sGcWNM/?lang=pt>

<https://www.scielo.br/j/rsbf/a/H6bYJYd3m56Jp8qB6sGcWNM/?format=pdf&lang=pt>



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

Dra. Norma Maria Tocchetto de Castro
Médica Otorrinolaringologista GERAM
CRM/SC 2283

Dra Karla Rosana de Oliveira
Coordenadora Médica CERA/GERAM
CRM/SC 14398

Dr. Ramon Tartari
Superintendente de Serviços
Especializados e Regulação

Dra Juliana Vieira Gomes
Coordenadora Médica GERAM
CRM/SC 14923